

CAPACITAÇÃO ACERCA DOS PRIMEIROS SOCORROS NA INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LAURA BIGLIARDI PEREIRA¹; LAUREN FALCÃO DO NASCIMENTO²; SIANE COELHO DUARTE³; ANDRESSA CARDOSO DE SOUZA⁴; ANA PAULA DE LIMA ESCOBAL⁵; LENICE DE CASTRO MUNIZ DE QUADROS⁶.

¹Universidade Federal de Pelotas – laura.bigliardi@ufpel.edu.br

²Universidade Federal de Pelotas – laurenfalcaonascimento@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – sianecoelhoduarte@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – andressacardosodesouza8@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – anapaulaescobal01@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – lenicemuniz@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

De acordo o artigo terceiro da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) (ONU, 1948), promulgada em 10 de dezembro de 1948, todo ser humano tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal. Já no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a saúde é um direito de cidadania comum a todos e é dever do Estado assegurar esse direito (BRASIL, 1990). Diante disso, é de extrema importância destacar a educação em saúde como ferramenta que contribui para efetivação desses direitos.

A Lei 13.722 de 04 de outubro de 2018, mais conhecida como Lei Lucas, foi criada por consequência de um trágico incidente com um menino de 10 anos, chamado Lucas, que durante o lanche em um passeio escolar sofreu um engasgo e acabou falecendo por não ter recebido os primeiros socorros necessários por desconhecimento dos profissionais de educação ali presentes. A partir de então, tal lei torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil (BRASIL, 2018).

Os primeiros socorros se caracterizam como cuidados imediatos que devem ser prestados, por profissionais da área da saúde ou por leigos, a pessoas, cujo estado físico apresenta risco à vida, com o fim de manter as funções vitais do corpo e evitar o agravamento das condições de saúde até a chegada da assistência de profissionais de saúde (BRASIL, 2003). Portanto, todos os cidadãos devem ter conhecimento acerca desse assunto para que vidas sejam preservadas.

Seguindo tal lógica, a Liga em Atendimento Pré-Hospitalar (LAPH), da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), considera o treinamento em prestação de primeiros socorros de crucial importância para todos os cidadãos. E com vistas a ofertar noções acerca do tema para professores e funcionários de uma escola da cidade de Pelotas, foi realizada a capacitação de primeiros socorros com ênfase na saúde da criança. Portanto, este resumo tem como objetivo relatar a experiência dos alunos de graduação em Enfermagem, integrantes da LAPH, na participação de tal capacitação.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho se refere a um relato de experiência, vivenciado por estudantes do curso de graduação em Enfermagem, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e integrantes da Liga em Atendimento Pré-Hospitalar, da mesma instituição de ensino, acerca da atividade de educação em saúde realizada nos dias 3 e 4 de dezembro de 2024 na Escola Municipal de Educação Infantil Bernardo de Souza da cidade de Pelotas – RS. No primeiro dia de atividade estavam presentes seis discentes do projeto de extensão e no segundo dia sete discentes juntamente com a orientadora que esteve presente em ambos os dias.

Os assuntos abordados em cumprimento da Lei Lucas, foram: engasgo, convulsão, parada cardiorrespiratória, sícope e abordagem geral de acidentes com crianças e foram trabalhados de forma teórico-prática, inicialmente foi realizada uma apresentação de slides em que foram falados as principais manifestações clínicas de cada situação e o modo de agir frente a cada uma delas com a demonstração das técnicas de condução das urgências e emergências e, posteriormente, foi realizada a abordagem prática com a participação de todos os professores e funcionários da escola presentes no qual foram utilizados bonecos, para enriquecimento do conteúdo apresentado e para realização da técnica de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e de desengasgo. A capacitação teve uma carga horária total de 4 horas.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

A extensão da Universidade Federal de Pelotas busca promover o diálogo e a integração entre a universidade e outros setores da sociedade, em consonância com as definições do Fórum de Pró-Reitores de Extensão (FORPROEX, 2012), difundindo o conhecimento produzido e capacitando cidadãos acerca de temas relevantes para a comunidade a fim de devolver parte do investimento da sociedade na educação pública de qualidade.

Tendo isso em vista, a Liga em Atendimento Pré-Hospitalar foi convidada pela escola para oferecer a capacitação acerca de primeiros socorros exigida pela Lei Lucas para os professores e funcionários a fim de que pudessem saber como agir em situações de urgência e emergência na escola.

Durante as apresentações dos temas foi estimulada a participação dos professores no diálogo para que relatassem experiências já vividas com os alunos e sanassem suas dúvidas a fim de que a troca de conhecimentos promovesse o interesse dos mesmos no tema e sua prática em situações de primeiros socorros. Muitos relatos acerca de situações que ocorreram na escola foram expostos e em cada caso foi comentada, pelos discentes e pela orientadora, a melhor condução, o que foi muito proveitoso para consolidação dos conhecimentos que estavam sendo compartilhados.

A participação de todos na realização prática das técnicas abordadas foi muito importante para que mais dúvidas fossem sanadas ao longo da execução das manobras e para que professores e funcionários pudessem se sentir capacitados para realização de tais técnicas quando fosse necessário.

Além disso, o entendimento de que todos ali, a partir de técnicas simples, porém realizadas de maneira correta, eram capazes de lidar com situações de urgência e emergência comuns em estabelecimentos de educação infantil e a

importância de tais conhecimentos para a preservação da vida foi um dos impactos mais significativos de nossa atuação. Nesse sentido, foi possível observar um efeito significativo na segurança dos funcionários da escola em executar e promover o cuidado de seus alunos após a exposição dos temas.

Ademais, a compreensão da necessidade de constante reciclagem dos conhecimentos de primeiros socorros de forma regular também foi uma repercussão importante da extensão realizada.

Desse modo, é possível perceber a importância das ações de extensão realizadas pela Universidade Federal de Pelotas, como a atuação da Liga em Atendimento Pré-Hospitalar, visto que tais ações promovem a disseminação do conhecimento e, por consequência, a manutenção da vida e o aumento da qualidade de vida da população em geral.

4. CONSIDERAÇÕES

Diante dos objetivos propostos e, a partir dos impactos gerados pela ação de educação em saúde, considera-se a atividade de extensão proposta bem-sucedida e com importante repercussão para a comunidade escolar tendo impactos significativos na segurança das crianças sob os cuidados da escola.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília: DOU, 1990. Acesso em: 19 ago. 2025. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm.

BRASIL. Lei nº 13722, de 4 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Brasília: DOU, 2018. Acesso em: 19 ago. 2025. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/lei/l13722.htm.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2003. p. 8. Acesso em: 20 ago. 2025. Disponível em: <https://fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeiroscorros.pdf>.

ONU. Resolução 217 A (III), de 10 de dezembro de 1948. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Acesso em: 19 ago. 2025. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>.

FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: Fórum de Pró-Reitores de Extensão Das Universidades Públicas Brasileiras, 2012. Acesso em: 26 ago. 2025. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/prec/files/2019/05/Plano_Nacional_de_Extensoao_Universitaria.pdf.